

**Grendene®****Resultado do
2T17 e 1S17**Código da ação na
BM&FBOVESPA: GRND3<http://ri.grendene.com.br>Quantidade de ações:
Ordinárias: 300.720.000Cotação (30/06/17):
R\$25,63 por açãoValor de mercado:
R\$7,7 bilhões
US\$2,3 bilhõesTeleconferência
nacional:
28/07/17 às 10:30 horasTelefone para conexão:
- Brasil:
+11-3193-1001 ou
+11-2820-4001Teleconferência
internacional:
28/07/17 às 10:30 horas
(Tradução simultânea)Telefone para conexão:
- USA e outros países:
+1-786-924-6977**Contatos:**
Francisco Schmitt
Diretor de Relações com
Investidores
dri@grendene.com.br**Telefone:**
+55-54-2109-9022**Fax:**
+55-54-2109-9991**Ebit de R\$166,9 milhões, crescimento de 21,9% no 1S17 e
Lucro Líquido de R\$263,7 milhões, 11,5% maior vs. 1S16****Sobral, 27 de Julho de 2017** – A **GRENDENE** (BM&FBOVESPA: Novo Mercado - **GRND3**), divulga o resultado do 2T17 e 1S17. As informações são apresentadas de forma consolidada em IFRS – International Financial Reporting Standards.**Destaques do resultado do 2T17 vs. 2T16 e do 1S17 vs. 1S16****Principais indicadores econômico-financeiros**

R\$ milhões	2T16	2T17	Var. % 2T17/2T16	1S16	1S17	Var. % 1S17/1S16
Receita bruta	499,2	536,0	7,4%	1.065,8	1.156,9	8,5%
Mercado interno	394,7	414,2	4,9%	775,6	884,9	14,1%
Exportação	104,5	121,8	16,6%	290,2	272,0	(6,3%)
Receita líquida	407,0	440,1	8,1%	882,7	950,3	7,6%
CPV	(221,9)	(242,2)	9,1%	(475,1)	(505,3)	6,4%
Lucro bruto	185,1	197,9	7,0%	407,6	445,0	9,2%
Despesas operacionais	(130,4)	(140,7)	7,9%	(270,7)	(278,1)	2,7%
Ebit	54,6	57,2	4,7%	136,9	166,9	21,9%
Ebitda	70,0	72,2	3,1%	166,0	196,7	18,5%
Result. financ. líquido	57,3	59,3	3,5%	131,7	136,5	3,7%
Lucro líquido	93,0	92,0	(1,1%)	236,6	263,7	11,5%
Lucro por ação (R\$)	0,31	0,30	(1,1%)	0,79	0,88	11,5%
Volume (mm pares)	33,6	33,4	(0,7%)	68,5	71,2	4,0%
Mercado interno	26,2	24,2	(8,0%)	50,0	51,0	2,0%
Exportação	7,4	9,2	25,1%	18,5	20,2	9,2%
Preço médio (R\$)	14,86	16,07	8,1%	15,56	16,24	4,4%
Mercado interno	15,05	17,16	14,0%	15,52	17,36	11,9%
Exportação	14,17	13,20	(6,8%)	15,66	13,44	(14,2%)
Margens %	2T16	2T17	Var. p.p.	1S16	1S17	Var. p.p.
Bruta	45,5%	45,0%	(0,5 p.p.)	46,2%	46,8%	0,6 p.p.
Ebit	13,4%	13,0%	(0,4 p.p.)	15,5%	17,6%	2,1 p.p.
Ebitda	17,2%	16,4%	(0,8 p.p.)	18,8%	20,7%	1,9 p.p.
Líquida	22,9%	20,9%	(2,0 p.p.)	26,8%	27,8%	1,0 p.p.

Destaques de 1S17 vs. 1S16:

- Aumento de 7,6% na Receita Líquida.
- Lucro líquido de R\$263,7 milhões – 11,5% maior.
- Ebit de R\$166,9 milhões – 21,9% maior.
- Melhora nas margens: bruta, Ebit, Ebitda e líquida.
- Volume de pares – 71,2 milhões 4,0% maior.
- Distribuição de Dividendos – R\$55,6 milhões, ações ex-dividendo a partir de 04/08/2017 e pagamento a partir de 16/08/2017.
- Líder na exportação – A Grendene mantém a liderança nas exportações de calçados brasileiros pelo 15º ano consecutivo – 34,1% dos calçados brasileiros exportados no 1S17.

Análise e Discussão Gerencial

Evolução da Receita Bruta, Receita Líquida e Volumes

Continuamos enfrentando grandes dificuldades para manter os bons resultados. A crise infindável, o desemprego, a volatilidade do câmbio e a voracidade fiscal do governo de fato não ajudam. Entretanto, no 1S17 aumentamos a receita, o Ebit, o lucro líquido o Ebitda, o caixa líquido, todas as margens e os dividendos pagos aos acionistas confirmando nossa capacidade de adaptação.

Dada a conjuntura econômica, é um bom resultado.

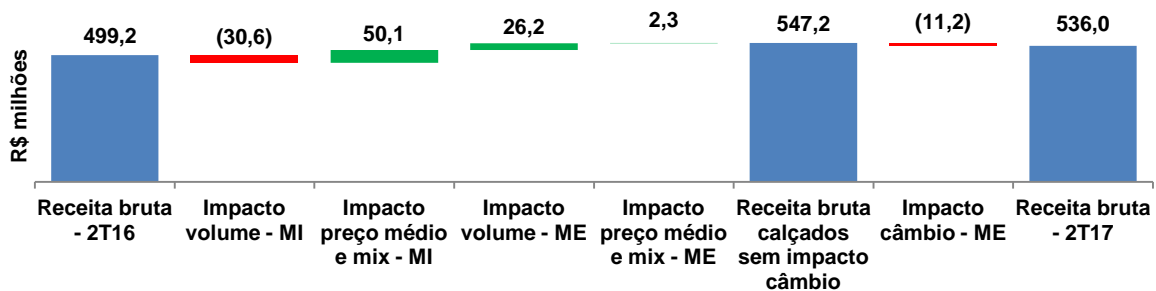
Conforme antecipamos o nosso ritmo de crescimento arrefeceu em relação aos números muito fortes obtido no 1T17 e como previmos terminamos o semestre com um crescimento bastante satisfatório em relação ao 1S16 de 7,6% na receita líquida e 4,4% no volume total de pares. O crescimento no número de pares no mercado interno de 2% está coerente com o baixo crescimento que esperamos para a demanda interna de calçados neste ano e acreditamos que mesmo assim estamos ganhando *market share*.

Ao fazermos a comparação de trimestres é bom lembrar que o 1T16, que serve de base para este ano, foi fraco com recuperação no 2T16. Este ano tivemos um 1T17 muito forte com 2T17 de menor crescimento. Atribuimos estes deslocamentos a fatores climáticos e dinâmica de mercado, que, como já dissemos em várias ocasiões, não constituem tendência.

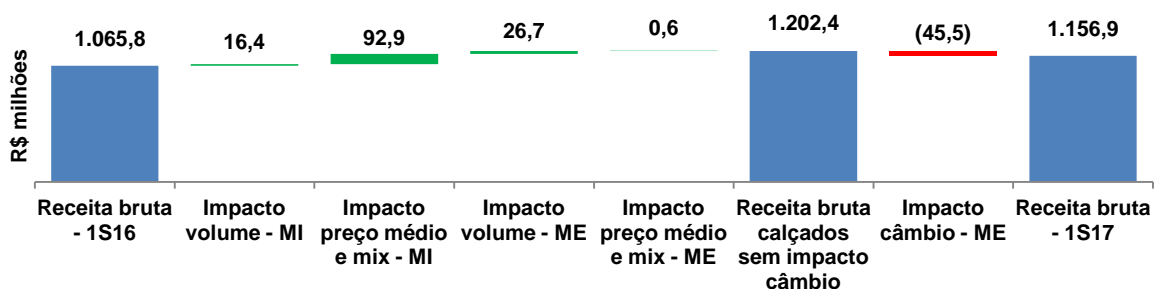
Com os dados observados no 1S17 não podemos confirmar que esteja em curso uma grande recuperação no consumo de calçados no Brasil, nem sequer podemos ter certeza que o consumo tenha crescido neste período, ainda assim obtivemos R\$263,7 milhões de lucro líquido no 1S17 e margem líquida recorde de 27,8% o que nos permitiu antecipar aos acionistas R\$154,7 milhões de proventos, 22,1% maiores que igual período de 2016. Em nossa opinião estes resultados têm sido possíveis com grande disciplina de custos e despesas que neste semestre proporcionaram elevação de todas as margens e algum ganho de *market share*: crescimento na margem bruta de 60 bps, na margem Ebit de 210 bps e na margem líquida de 100 bps. No mercado externo enfrentamos um dólar médio 14,3% depreciado em relação à taxa de câmbio de igual período no ano anterior o que derrubou os preços em reais, nesta comparação, em 14,2% (1S17 vs. 1S16) apesar da manutenção no preço unitário em dólar do par exportado. É claro que para obter crescimento de margens com os preços dos produtos exportados (em reais) caindo temos que contrabalançar este efeito com mix de produtos e ganhos de eficiência.

Com estes resultados, mais uma vez a geração de caixa operacional foi robusta no 1S17 atingindo R\$411,2 milhões atestando o bom controle dos ciclos operacional e financeiro e elevando o caixa líquido para R\$1,7 bilhão e o bruto para R\$1,8 bilhão com aumentos de 13,5% e de 12,1% respectivamente vs. 31 de dezembro de 2016.

Variação da receita bruta de vendas no mercado interno e na exportação, em função dos volumes, mix e dos preços médios



Variação da receita bruta de vendas no mercado interno e na exportação, em função dos volumes, mix e dos preços médios



As mudanças nos tributos continuam impactando os lucros. No 1S17 o depósito no Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal (FEFF) foi de R\$2,3 milhões, reduzindo neste mesmo valor o incentivo de ICMS. Além disso em março de 2017 terminou o incentivo à exportação Proapi, conforme previsto, (ver Nota Explicativa 17, letra a – sobre os prazos dos benefícios fiscais) com impacto negativo no 2T17 sobre as receitas de exportação de R\$11 milhões.

Em contrapartida tivemos um efeito positivo: no 1S17, tivemos o aumento do reintegra de 0,1% no ano de 2016 para 2% com impacto positivo de R\$4,6 milhões.

Para o segundo semestre continua pendente de aprovação a medida provisória nº 774, editada em 30/03/2017, modificando a contribuição ao INSS que, para o setor de calçados, é calculada em 1,5% sobre a receita bruta no mercado interno e que, se a medida for aprovada, volta a ser calculado como 20% sobre a folha de salários (reoneração da folha de pagamento) a partir de julho de 2017.

Comparação do desempenho com as metas

Lembramos que as expectativas que divulgamos são para anos completos e não trimestres individuais, mas apresentamos os comparativos parciais para fins de acompanhamento.

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos segundos trimestres, de 2008 a 2017:

R\$ milhões	2T08	2T09	2T10	2T11	2T12	2T13	2T14	2T15	2T16	2T17	CAGR
Receita Bruta	286,9	371,7	391,0	307,2	412,6	504,7	488,7	462,0	499,2	536,0	7,2%
Varição Y-o-Y		29,6%	5,2%	(21,4%)	34,3%	22,3%	(3,2%)	(5,5%)	8,1%	7,4%	
Lucro Líquido	42,4	57,3	38,0	36,9	59,5	66,2	73,7	88,7	93,0	92,0	9,0%
Varição Y-o-Y		35,2%	(33,7%)	(3,1%)	61,4%	11,2%	11,4%	20,2%	4,9%	(1,1%)	

R\$ milhões	2T08	2T09	2T10	2T11	2T12	2T13	2T14	2T15	2T16	2T17	CAGR
Public. & propag.	19,8	19,8	19,9	20,0	28,5	26,7	26,2	21,3	25,1	25,9	3,0%
Participação % ROL	9,1%	6,7%	6,5%	8,2%	8,6%	6,6%	6,6%	5,6%	6,2%	5,9%	

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos primeiros semestres, de 2008 a 2017:

R\$ milhões	1S08	1S09	1S10	1S11	1S12	1S13	1S14	1S15	1S16	1S17	CAGR
Receita Bruta	618,2	743,2	847,6	699,3	908,1	1.108,3	1.104,1	1.099,9	1.065,8	1.156,9	7,2%
Varição Y-o-Y		20,2%	14,1%	(17,5%)	29,8%	22,0%	(0,4%)	(0,4%)	(3,1%)	8,5%	
Lucro Líquido	83,4	121,6	84,9	100,4	141,5	168,5	171,2	226,4	236,6	263,7	13,7%
Varição Y-o-Y		45,8%	(30,1%)	18,2%	41,0%	19,1%	1,6%	32,3%	4,5%	11,5%	

R\$ milhões	1S08	1S09	1S10	1S11	1S12	1S13	1S14	1S15	1S16	1S17	CAGR
Public. & propag.	37,2	38,5	38,3	38,7	58,4	59,5	52,5	45,2	47,5	47,0	2,6%
Participação % ROL	7,7%	6,4%	5,6%	6,9%	8,0%	6,7%	5,9%	5,0%	5,4%	4,9%	

Com os resultados obtidos e pelas razões abaixo mantemos a projeção de nossas metas de longo prazo, já divulgadas anteriormente, para o período 2008 a 2018, conforme reiteradas a seguir:

Mantidas as metas para o período 2008-2018:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12%.
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12% e 15%.
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Razões para manter as Metas anunciadas e porque o risco de não cumprir aumentou:

Com todas as dificuldades temos tido um bom desempenho. Nosso modelo de negócio tem se mostrado resiliente e capaz de entregar resultados nas mais adversas condições econômicas. É claro que vivemos situação de maior risco e com menor margem para errar. Mas continuamos confiando em nossas expectativas e nossa capacidade de entregá-las.

Continuaremos nos posicionando de acordo com o ambiente econômico, mas sabemos que é difícil estabelecer uma expectativa de resultados (última linha) para 2017. Começamos bem o ano, o que não é garantia num mercado ainda fraco e com grandes incertezas. Não obstante, há muitos anos enfrentamos estas mesmas dificuldades e temos nos saído bem. Desta forma, continuaremos perseguindo nossos objetivos de expandir as margens e obter resultados melhores que o ano anterior.

Nosso desafio continua sendo de ganhar *market share*, fortalecer nossas marcas e antecipar os desejos de nossos consumidores. Além disso, precisamos nos esforçar muito para ganhar eficiência a fim de contrabalançar os efeitos negativos de aumentos de impostos. Já os resultados das exportações dependerão da evolução da taxa de câmbio e condições do mercado internacional que infelizmente não vem se mostrando muito dinâmico.

Nossa política continuará sendo de preservar as margens e sempre que possível obter resultados absolutos maiores.

Destaques

clube
melissa®

Em 30 de junho de 2017 a rede de franquias “Clube Melissa” contava com 251 lojas em todo o Brasil (216 lojas em 30 de junho de 2016).

Nos dias 17 e 18 de maio ocorreu a Convenção Internacional da Melissa. Durante este evento houve o desfile de apresentação da coleção *Mapping Melissa*, na unidade de Fortaleza.



galeria
melissa®

A Galeria Melissa New York reabre suas instalações ao público dia 27 de julho em novo endereço: 500 Broadway, Soho.

Em maio a Grendene participou da Feira SICC (Salão Internacional do Couro e do Calçados) que ocorreu no Centro de Feiras e Eventos Serra Park, em Gramado. Na feira foram apresentadas as novas coleções incluindo a nova linha de produtos *Grendha Ivete Sangalo*.



Ipanema

Reforçando a parceria com a Ipanema, a estilista Lenny Neimeyer assinou nova coleção de produtos.

Em uma parceria inédita a Rider e CZO, marca do grupo Cartel 011, se uniram e criaram em conjunto uma coleção de chinelos e papete.



Prêmios



20/03/2017 - A Grendene conquistou o Troféu Onda Verde do 24º Prêmio Expressão de Ecologia na categoria Educação Ambiental - com o Programa Prato Limpo: Zero Desperdício de Alimento. O prêmio foi criado em 2003 pela Editora Expressão e é reconhecido pelo Ministério do Meio Ambiente como a maior premiação ambiental da região Sul do Brasil.

08/04/2017 – O Clube Melissa recebeu o Selo de Excelência em Franchising 2017 da Associação Brasileira de Franchising (ABF) – categoria sênior – para marcas com mais de cinco anos no mercado e com 30 ou mais franqueados. O Selo representa o reconhecimento da qualidade e excelência da empresa em relação a sua atuação como franqueadora e visa estimular sua evolução no mercado por meio da valorização das melhores práticas e do profissionalismo das redes no franchising.



Lançamentos

ZAXY



GRENHA



Ipanema



rider



CARTAGO



Grendene **kids**
O melhor da infância



ZAXYnina



melissa.

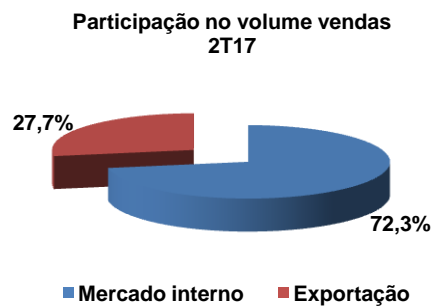
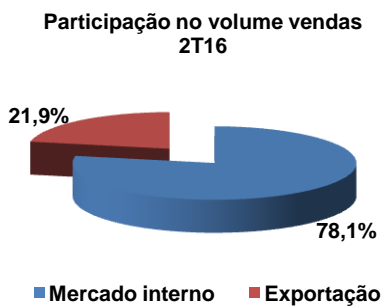
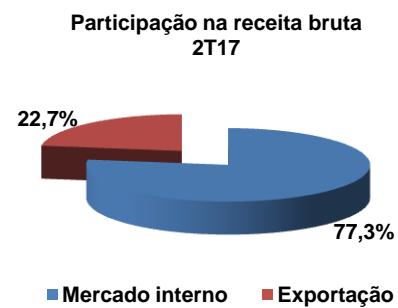
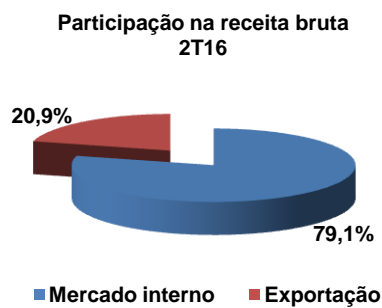
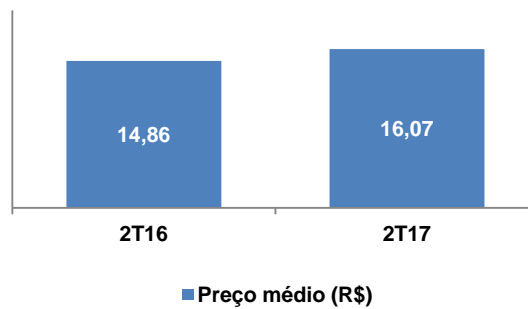
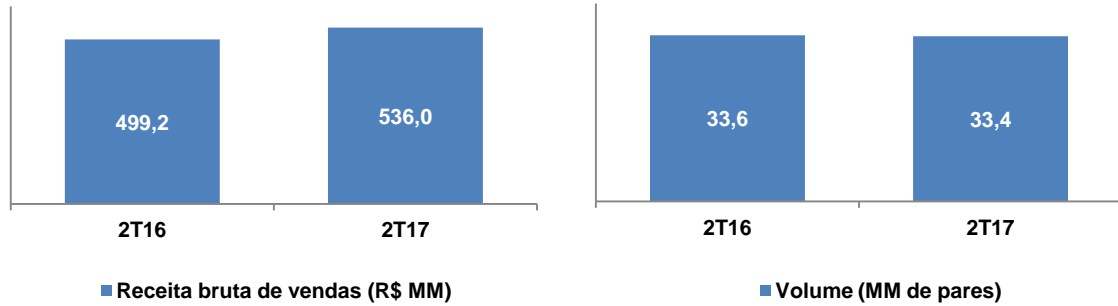


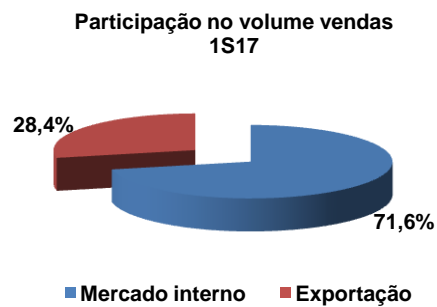
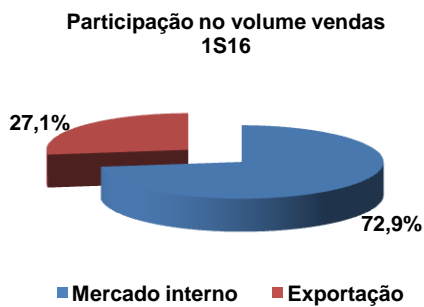
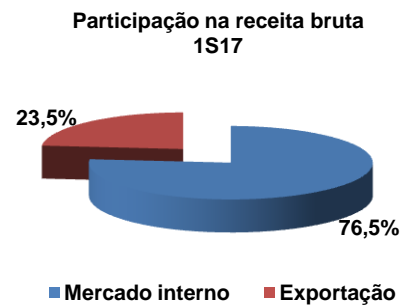
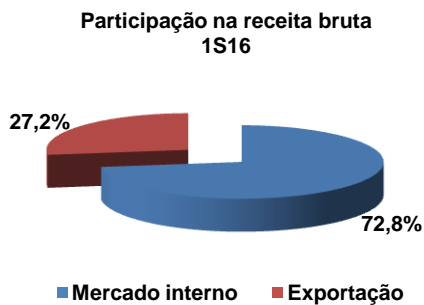
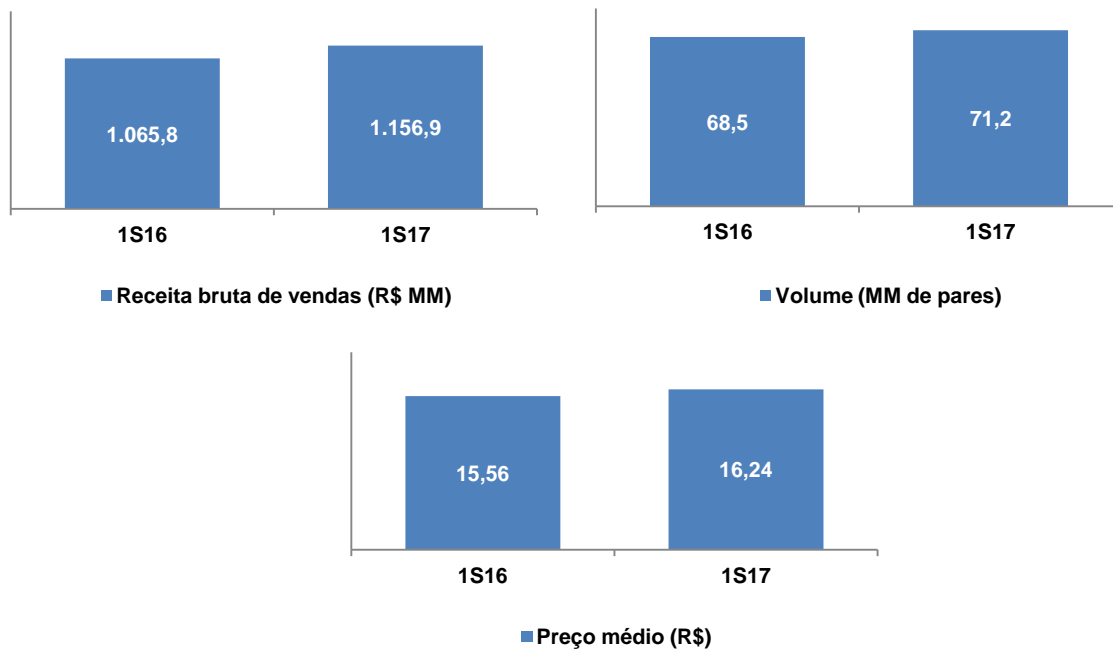
Análise das Operações do 2T17 e 1S17 (Dados consolidados em IFRS)

Receita Bruta

O crescimento da receita bruta, no 2T17 ocorreu basicamente pela venda de mix de maior valor agregado.

Total (MI + ME)	2T16	2T17	Var. % 2T17/2T16	1S16	1S17	Var. % 1S17/1S16
Rec. Bruta (R\$ mm)	499,2	536,0	7,4%	1.065,8	1.156,9	8,5%
Volume (mm de pares)	33,6	33,4	(0,7%)	68,5	71,2	4,0%
Preço médio (R\$)	14,86	16,07	8,1%	15,56	16,24	4,4%



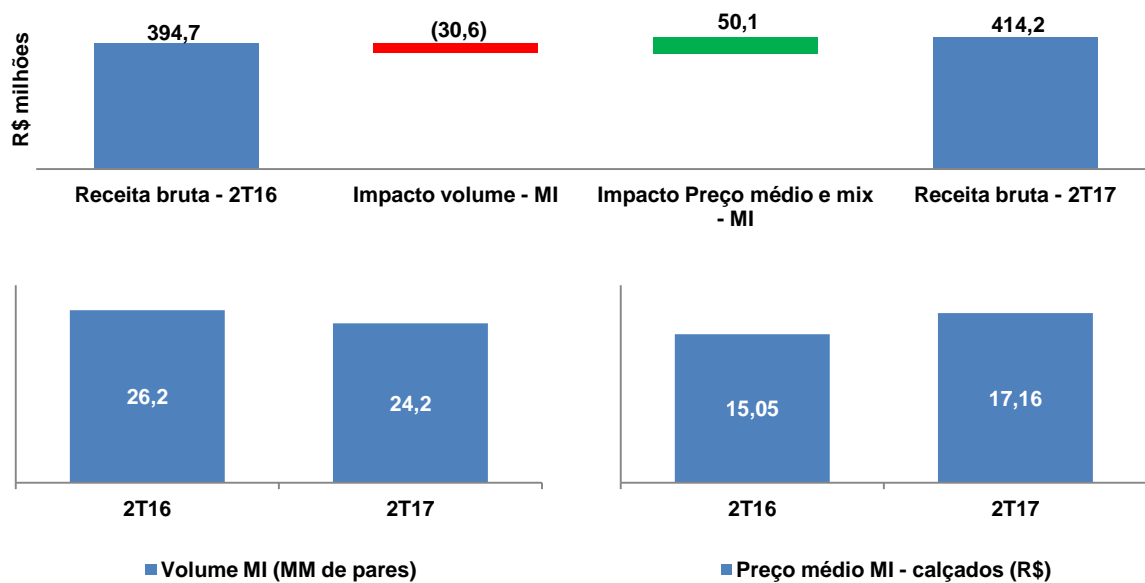


Mercado interno (MI)

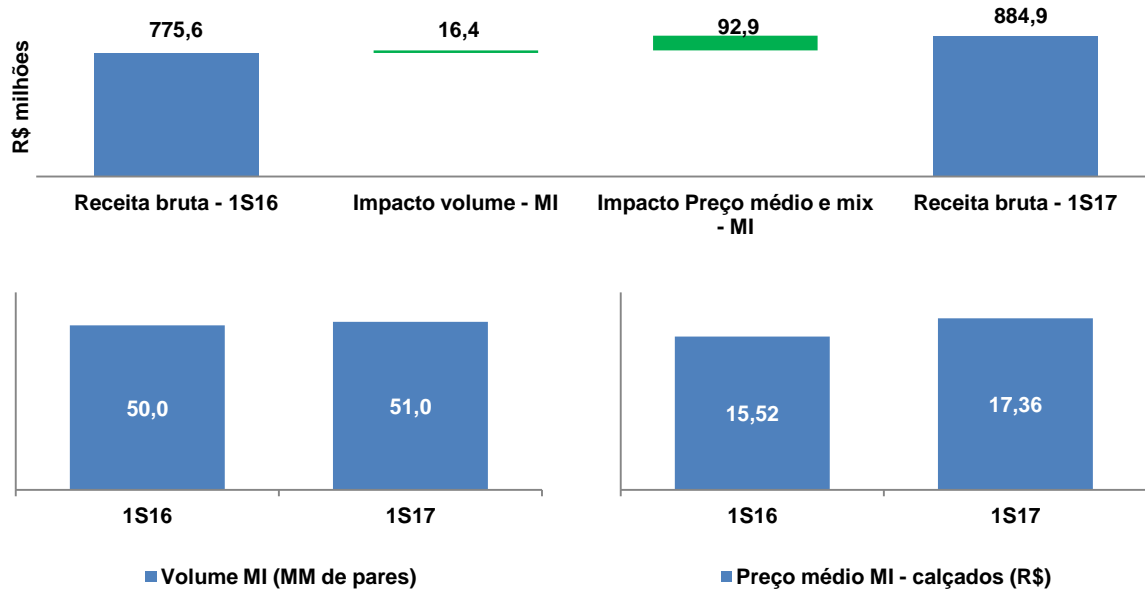
A queda de 8% no volume de pares no mercado interno no 2T17 em conjunto com o aumento no preço médio do produto vendido de 14,0% reflete a migração da demanda para produtos de maior valor agregado.

Mercado interno	2T16	2T17	Var. % 2T17/2T16	1S16	1S17	Var. % 1S17/1S16
Rec. bruta – MI (R\$ MM)	394,7	414,2	4,9%	775,6	884,9	14,1%
Volume – MI (MM de pares)	26,2	24,2	(8,0%)	50,0	51,0	2,0%
Preço médio – MI (R\$)	15,05	17,16	14,0%	15,52	17,36	11,9%

Varição da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio e mix



Varição da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio e mix



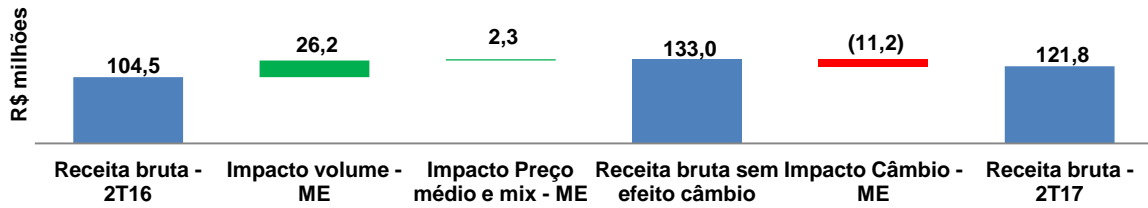
Mercado externo (ME)

A valorização de 14,3% da moeda brasileira e a manutenção dos preços de exportação em dólares no 1S17 resultaram em um preço em reais 14,2% menor.

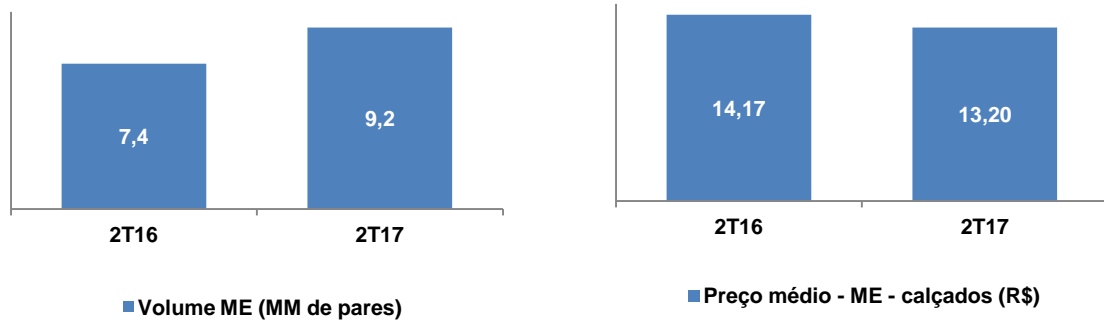
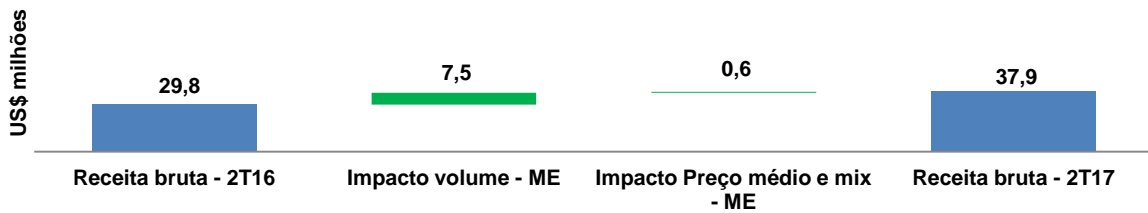
Em ambos os trimestres a moeda brasileira estava mais valorizada que em igual período do ano anterior, mas ainda assim a Grendene aumentou em 25,1% o volume de pares exportados no 2T17 vs. 2T16 com um aumento do preço em dólares de 1,7%.

Exportação	2T16	2T17	Var. % 2T17/2T16	1S16	1S17	Var. % 1S17/1S16
Rec. bruta – ME (R\$ MM)	104,5	121,8	16,6%	290,2	272,0	(6,3%)
Rec. bruta – ME (US\$ MM)	29,8	37,9	27,4%	78,2	85,6	9,4%
Volume – ME (MM de pares)	7,4	9,2	25,1%	18,5	20,2	9,2%
Preço médio – ME (R\$)	14,17	13,20	(6,8%)	15,66	13,44	(14,2%)
Preço médio – ME (US\$)	4,04	4,11	1,7%	4,22	4,23	0,2%

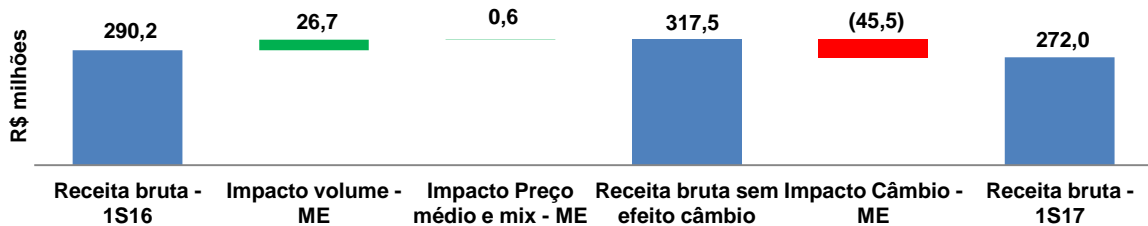
Varição da receita bruta de vendas na exportação, em função do volume e do preço médio e mix



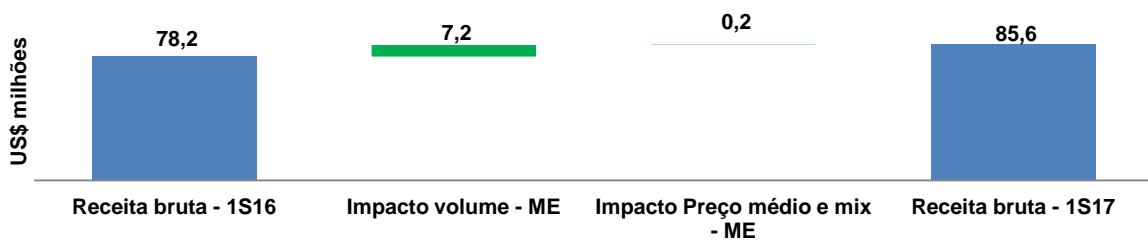
Varição em dólares da receita bruta de calçados na exportação, em função do volume e do preço médio e mix

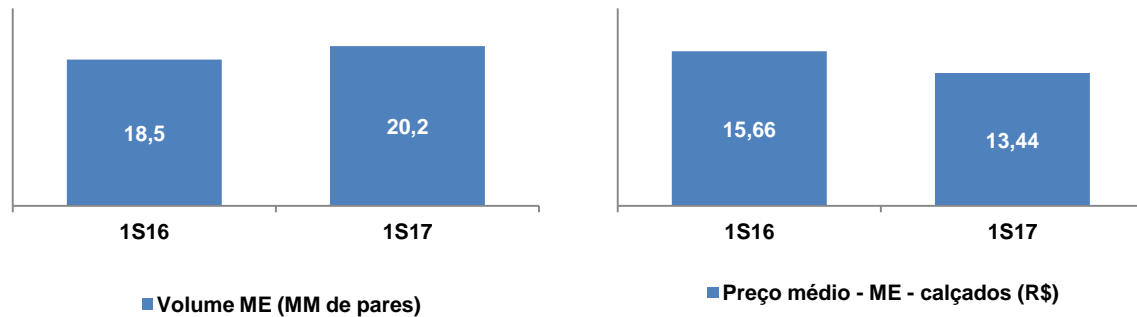


Varição da receita bruta de vendas na exportação, em função do volume do preço médio e mix



Varição em dólares da receita bruta na exportação, em função do volume e do preço médio e mix



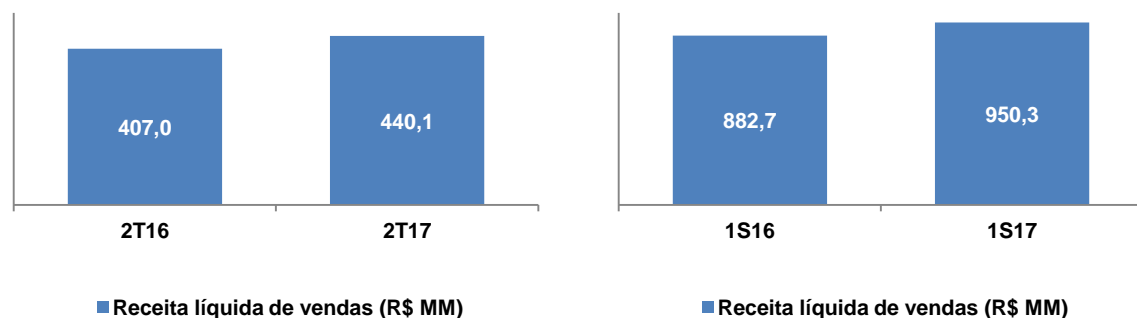


Conforme dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 1S17 vs. 1S16, cresceram 17,1% na receita em dólar, 14,4% no preço médio por par exportado e 2,5% no volume de pares vendidos. Comparativamente na Grendene o preço médio em reais caiu 14,2%, a receita em dólar cresceu 9,4% e o volume 9,2%. No 1S17 a participação da Grendene nas Exportações Brasileiras de calçados ficou em 34,1% mantendo a liderança nas exportações brasileiras de calçados do Brasil.

Receita líquida de vendas

A receita líquida sobe num percentual menor que a receita bruta no 1S17, devido à menor participação da receita de exportação que não tem impostos sobre faturamento (de 27,2% no 1S16 para 23,5% no 1S17).

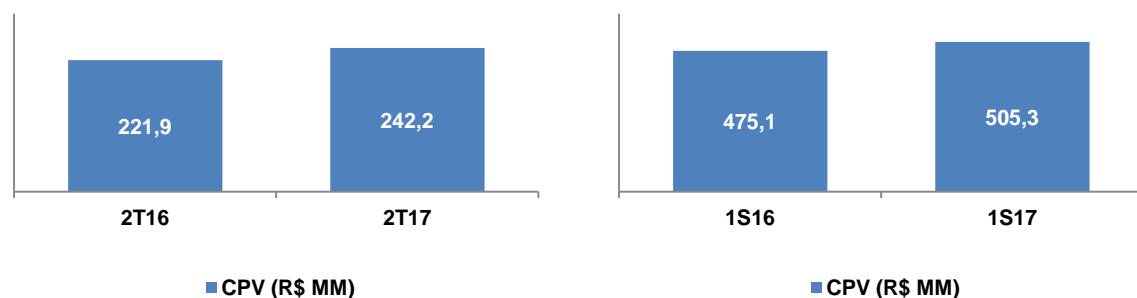
R\$ milhões	2T16	2T17	Var. % 2T17/2T16	1S16	1S17	Var. % 1S17/1S16
Receita líquida de vendas	407,0	440,1	8,1%	882,7	950,3	7,6%

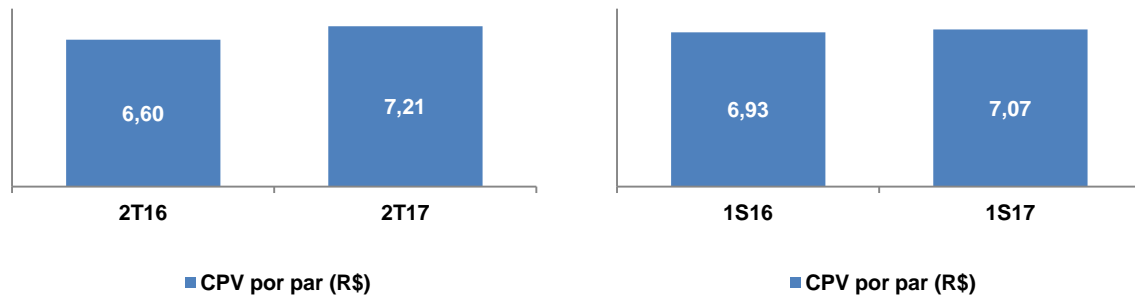


Custo dos produtos vendidos

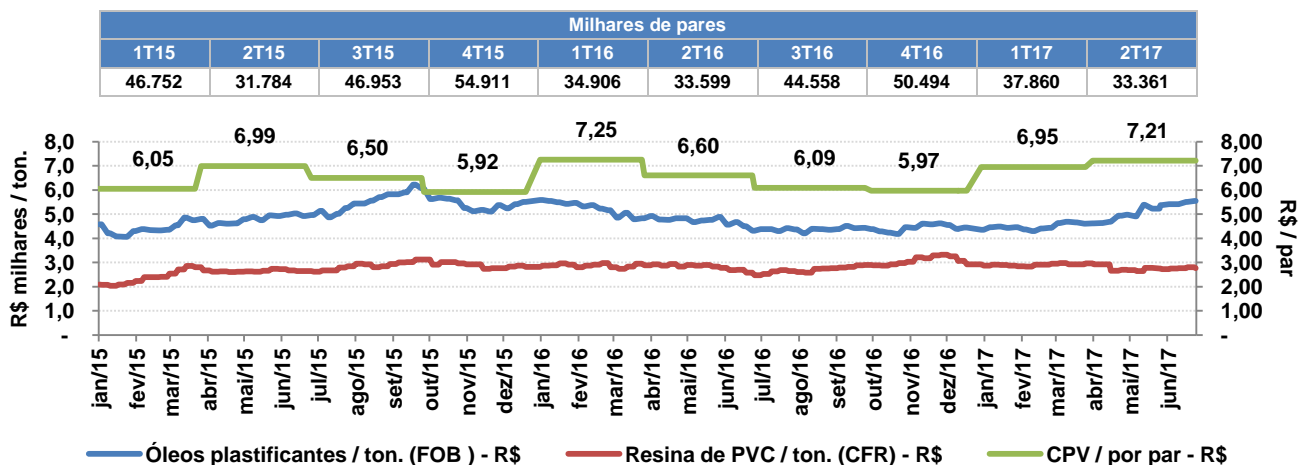
No 2T17 não repetimos a mesma eficiência do 1T17 e o CPV cresceu mais que a receita líquida. Basicamente isto ocorreu por um efeito do câmbio: o aumento de volume de exportação foi 25,1% (o que contribui para aumentar o CPV) mas a receita de exportação em reais só cresceu 16,6% (em função da taxa de câmbio). Adicionalmente no mercado interno tivemos a venda de itens de maior valor agregado (o que contribui para elevar o CPV/par).

R\$ milhões	2T16	2T17	Var. % 2T17/2T16	1S16	1S17	Var. % 1S17/1S16
CPV	221,9	242,2	9,1%	475,1	505,3	6,4%
CPV por par (R\$)	6,60	7,21	9,2%	6,93	7,07	2,0%





O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) em dólar, convertidos para Reais, das principais matérias-primas e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2015 a 2017.

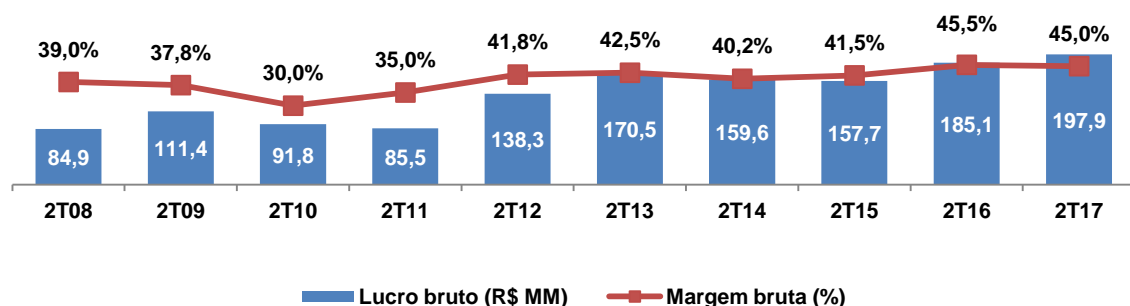


Fonte: preços de petroquímicos da ICIS-LOR e dados trimestrais da Companhia

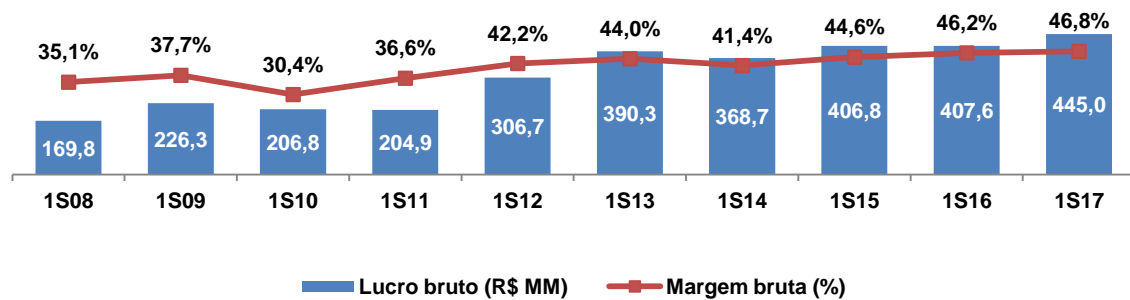
Podemos observar que os preços internacionais, das resinas mostram grande estabilidade nos últimos anos favorecendo o controle de custos.

Lucro bruto

R\$ milhões	2T16	2T17	Var. % 2T17/2T16	1S16	1S17	Var. % 1S17/1S16
Lucro bruto	185,1	197,9	7,0%	407,6	445,0	9,2%
Margem bruta, %	45,5%	45,0	(0,5 p.p.)	46,2%	46,8%	0,6 p.p.



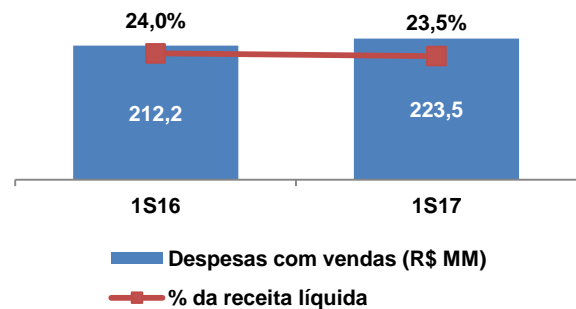
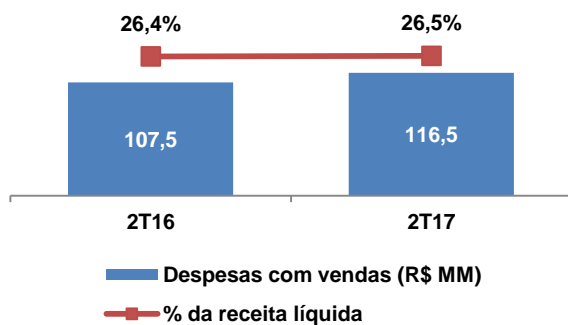
Reiteramos que em nossa opinião o grande destaque da Grendene nos últimos anos tem sido o desempenho industrial. Apesar da crise, da inflação, política salarial, maiores impostos e câmbio temos elevado sucessivamente as margens brutas garantindo bons resultados. No 1S17 aumentamos o recorde de margem bruta para 46,8% obtida em 1S's.



Despesas com vendas

As despesas comerciais se mantiveram no mesmo percentual da receita líquida que o ano anterior.

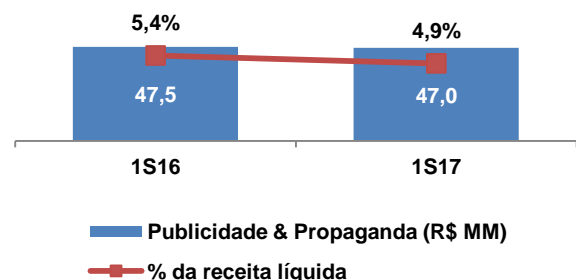
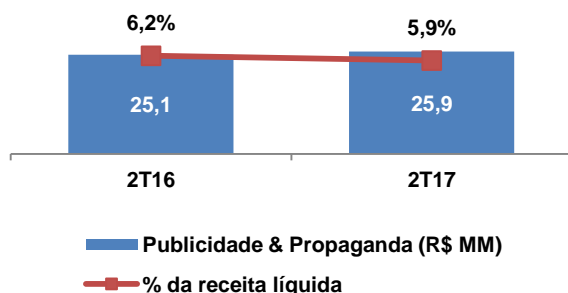
R\$ milhões	2T16	2T17	Var. % 2T17/2T16	1S16	1S17	Var. % 1S17/1S16
Despesas com vendas	107,5	116,5	8,4%	212,2	223,5	5,3%
% da receita líquida	26,4%	26,5%	0,1 p.p.	24,0%	23,5%	(0,5 p.p.)



Despesas com publicidade e propaganda

Os gastos com publicidade e propaganda ficaram estáveis.

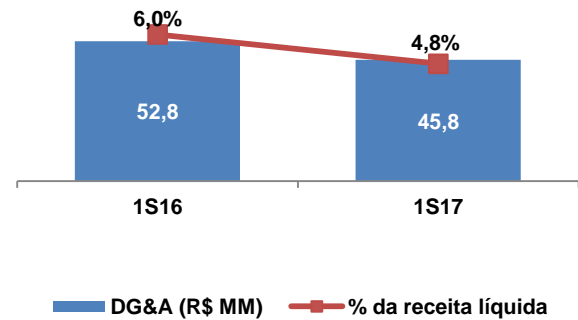
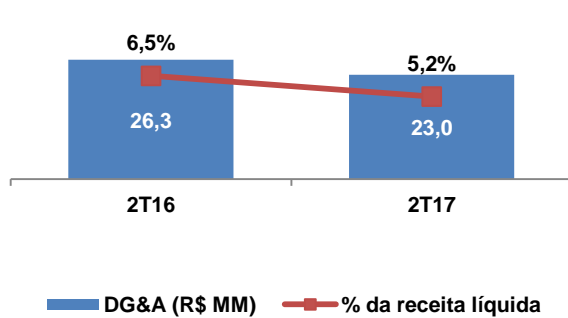
R\$ milhões	2T16	2T17	Var. % 2T17/2T16	1S16	1S17	Var. % 1S17/1S16
Publicidade & propaganda	25,1	25,9	3,2%	47,5	47,0	(1,1%)
% da receita líquida	6,2%	5,9%	(0,3 p.p.)	5,4%	4,9%	(0,5 p.p.)



Despesas gerais e administrativas (DG&A)

O esforço no controle das despesas continua.

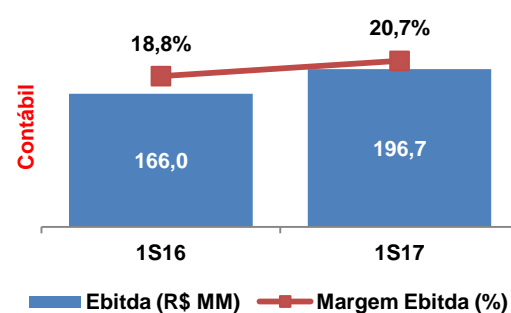
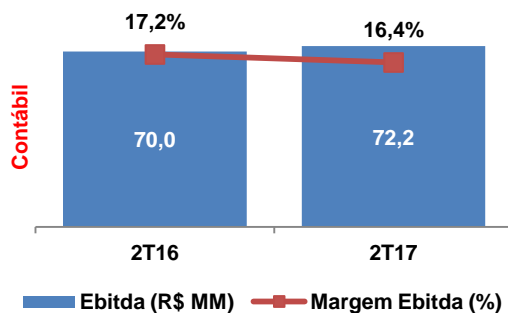
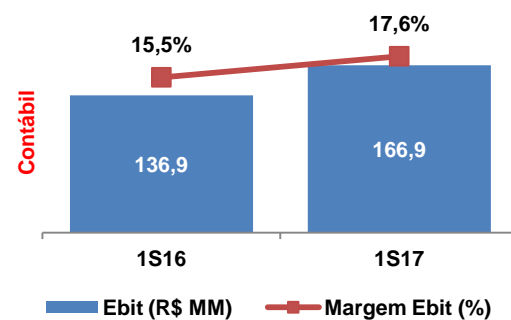
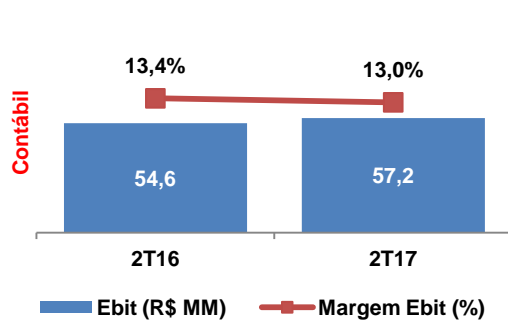
R\$ milhões	2T16	2T17	Var. % 2T17/2T16	1S16	1S17	Var. % 1S17/1S16
DG&A	26,3	23,0	(12,6%)	52,8	45,8	(13,3%)
% da receita líquida	6,5%	5,2%	(1,3 p.p.)	6,0%	4,8%	(1,2 p.p.)



Ebit e Ebitda

Ebit

Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros. A Companhia entende que por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas o lucro operacional de sua atividade é melhor caracterizado pelo Ebit.



Conciliação do EBIT / EBITDA *						
R\$ milhões	2T16	2T17	Var. % 2T17/2T16	1S16	1S17	Var. % 1S17/1S16
Lucro líquido do período	93.011	91.955	(1,1%)	236.596	263.749	11,5%
Part. acionistas não controladores	(1.394)	(2)	(99,9%)	(4.339)	(26)	(99,4%)
Tributos sobre o lucro	20.295	24.542	20,9%	36.319	39.667	9,2%
Resultado financeiro líquido	(57.302)	(59.314)	3,5%	(131.657)	(136.494)	3,7%
EBIT contábil	54.610	57.181	4,7%	136.919	166.896	21,9%
Item não recorrente	1.459	-	-	8.786	7.781	(11,4%)
EBIT recorrente	56.069	57.181	2,0%	145.705	174.677	19,9%
Depreciação e amortização	15.383	14.993	(2,5%)	29.016	29.805	2,7%
EBITDA contábil	69.993	72.174	3,1%	165.935	196.701	18,5%
EBITDA recorrente	71.452	72.174	1,0%	174.721	204.482	17,0%
Margem EBIT contábil	13,4%	13,0%	(0,4 p.p.)	15,5%	17,6%	2,1 p.p.
Margem EBIT recorrente	13,8%	13,0%	(0,8 p.p.)	16,5%	18,4%	1,9 p.p.
Margem EBITDA contábil	17,2%	16,4%	(0,8 p.p.)	18,8%	20,7%	1,9 p.p.
Margem EBITDA recorrente	17,6%	16,4%	(1,2 p.p.)	19,8%	21,5%	1,7 p.p.

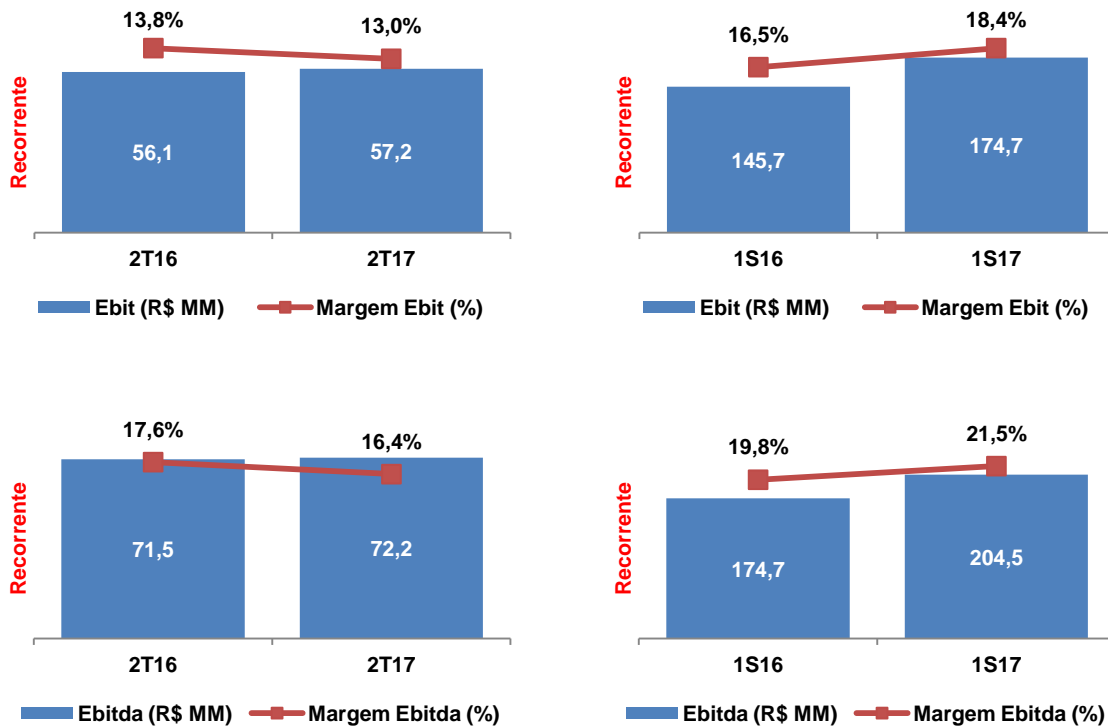
* Demonstração conforme Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

Conforme anunciado no 1T17, em função da mudança de estratégia na Argentina, a subsidiária local foi alienada. Como trata-se de operação comercial com poucos ativos e patrimônio líquido baixo o efeito da alienação nos resultados foi imaterial. No 1T17 já havíamos transferido o valor da variação cambial acumulada deste investimento, que estava reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido da Companhia e demonstrada em resultados abrangentes, para os resultados.

O efeito deste lançamento contábil no 1T17 foi uma despesa de variação cambial, não recorrente e não caixa, sem efeitos patrimoniais, no valor de R\$ 7,8 milhões que diminuiu no 1T17 o EBIT e lucro líquido no mesmo valor já que este lançamento não tem efeitos tributários.

O valor não recorrente de R\$7,3 milhões no 1S16 se refere ao reconhecimento (no 1T16) de provisão para provável perda de ação judicial e o valor de R\$7,8 milhões no 1S17 a perdas cambiais com investimento (citadas acima), reconhecidas diretamente no Patrimônio líquido da Grendene (controladora) ao longo do tempo de forma acumulada e transferidas para os resultados no 1T17. Esta transferência é não recorrente, não tem efeito caixa e nem efeitos tributários.

Os itens não recorrentes não foram excluídos nas análises deste relatório e estão demonstrados neste quadro de EBIT/EBITDA como informação adicional.



Ebitda

Nosso negócio é de baixa intensidade de capital sendo a depreciação 3,1% da receita líquida no 1S17 (3,3% no 1S16). A empresa regularmente investe um valor equivalente à depreciação para manter sua capacidade de produção atualizada. Adicionalmente a empresa mantém caixa líquido positivo e não tem encargos financeiros que devem ser pagos com recursos originados da operação. Desta forma entendemos que a análise do EBIT faz mais sentido para a gestão operacional da Companhia.

Resultado Financeiro Líquido

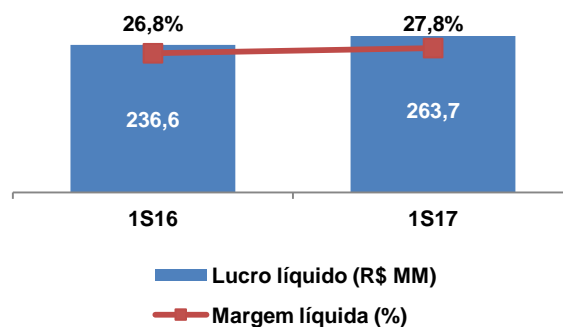
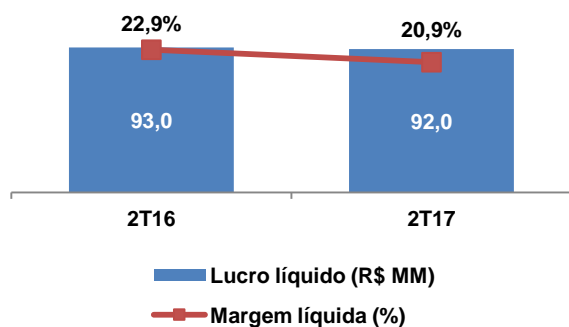
No 1S17 o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$136,5 milhões conforme demonstrado no quadro a seguir:

(R\$ milhares)	2T16	2T17	Var. % 2T17/2T16	1S16	1S17	Var. % 1S17/1S16
Juros recebidos de clientes	528	670	26,9%	1.165	1.113	(4,5%)
Receitas de aplicações financeiras	53.249	44.327	(16,8%)	106.182	96.800	(8,8%)
Outras receitas financeiras	101	753	645,5%	1.987	1.779	(10,5%)
Sub-total	53.878	45.750	(15,1%)	109.334	99.692	(8,8%)
Despesas de financiamentos	(4.157)	(2.290)	(44,9%)	(8.950)	(5.143)	(42,5%)
Cofins e Pis sobre receitas financeiras	(3.095)	(2.290)	(26,0%)	(6.667)	(4.814)	(27,8%)
Outras despesas financeiras	(1.387)	(963)	(30,6%)	(3.258)	(1.928)	(40,8%)
Sub-total	(8.639)	(5.543)	(35,8%)	(18.875)	(11.885)	(37,0%)
Resultado financeiro (1)	45.239	40.207	(11,1%)	90.459	87.807	(2,9%)
Rec. oper. deriv. cambiais - BM&FBOVESPA	6.722	1.472	(78,1%)	30.965	16.782	(45,8%)
Receitas com variação cambial	20.973	10.350	(50,7%)	52.141	18.769	(64,0%)
Sub-total	27.695	11.822	(57,3%)	83.106	35.551	(57,2%)
Desp. oper. deriv. cambiais - BM&FBOVESPA	(1.833)	(3.194)	74,2%	(5.690)	(6.848)	20,4%
Despesas com variação cambial	(27.090)	(5.707)	(78,9%)	(64.247)	(16.443)	(74,4%)
Sub-total	(28.923)	(8.901)	(69,2%)	(69.937)	(23.291)	(66,7%)
Resultado financeiro câmbio (2)	(1.228)	2.921	(337,9%)	13.169	12.260	(6,9%)
Ajustes a valor presente (AVP)	13.291	16.186	21,8%	28.029	36.427	30,0%
Resultado financeiro AVP (3)	13.291	16.186	21,8%	28.029	36.427	30,0%
Resultado financeiro líquido (1) + (2) + (3)	57.302	59.314	3,5%	131.657	136.494	3,7%

Lucro Líquido

No 2T17 o Lucro antes do imposto de renda e contribuição social cresceu 4,1% em relação ao mesmo período de 2016. Entretanto, devido a tributação maior o lucro líquido caiu 1,1% na mesma comparação.

R\$ milhões	2T16	2T17	Var. % 2T17/2T16	1S16	1S17	Var. % 1S17/1S16
Lucro líquido	93,0	92,0	(1,1%)	236,6	263,7	11,5%
Margem líquida, %	22,9%	20,9%	(2,0 p.p.)	26,8%	27,8%	1,0 p.p.



Investimentos (Imobilizado e Intangível)

Os investimentos no 1S17 foram: manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e melhor eficiência da produção.

R\$ milhões	2T16	2T17	Var. % 2T17/2T16	1S16	1S17	Var. % 1S17/1S16
Investimentos	25,1	29,4	17,3%	38,4	51,6	34,3%

Geração de Caixa

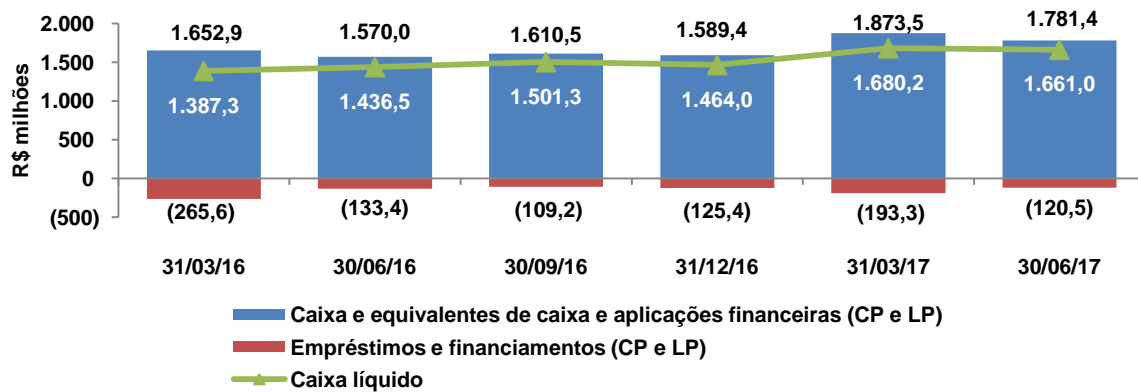
Neste 1S17, o caixa gerado nas atividades operacionais de R\$411,2 milhões foi destinado para: pagamento de empréstimos no valor líquido de R\$10,9 milhões, investimentos em imobilizados e intangíveis no valor de R\$51,6 milhões, aplicações financeiras no valor líquido de R\$96,1 milhões, JCP e dividendos no valor total de R\$247,7 milhões e no resultado líquido negativo de R\$4,4 milhões na venda de ações em tesouraria pelo exercício dos detentores de opções de compra outorgadas pela empresa, o que resultou no aumento de R\$0,5 milhão do valor mantido em conta corrente e aplicações financeiras de curtíssimo prazo. O fluxo de caixa completo está no anexo IV.

Disponibilidades Líquidas

A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 30/06/2017 totalizou R\$1,7 bilhão, variação positiva de 13,5% em relação aos R\$1,5 bilhão de 31/12/2016.

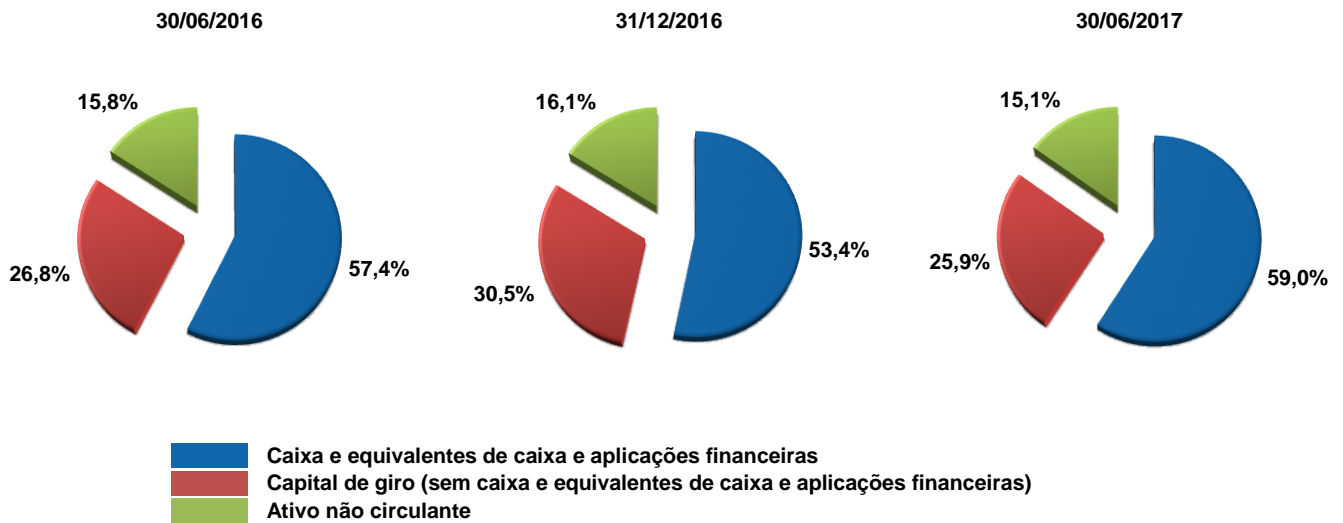
A proporção da receita líquida acumulada em 12 meses mantida em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras subiu de 77,7% considerando a situação em 30/06/2016 para 84,3% em 30/06/2017.

A evolução das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido, podem ser vistas no gráfico a seguir:

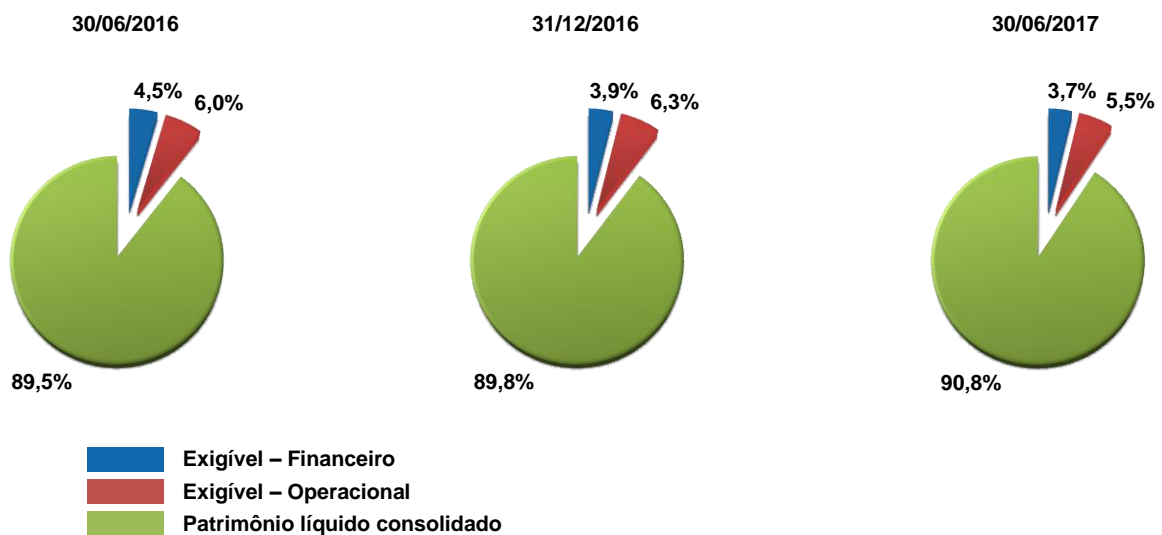


Estrutura dos Ativos, Exigível e Indicadores de valor

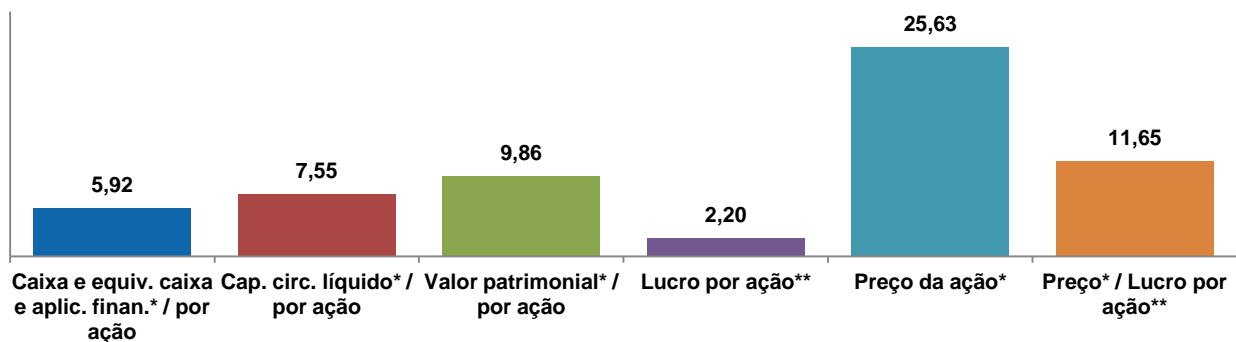
Ativos



Exigível : Passivo circulante + passivo não circulante



Indicadores de valor



* 30/06/2017 / ** últimos 12 meses

Dividendos

No 2T17, a Grendene antecipa dividendos no valor de R\$55,6 milhões, 22,1% superior ao dividendo distribuído no 2T16 (R\$45,5 milhões) totalizando no semestre R\$154,7 milhões, 22,1% maior vs. 1S16 (R\$126,7 milhões).

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas na lei. **Com base no saldo apurado em 30/06/2017**, mantendo a política de antecipação trimestral de dividendos e de acordo com a política divulgada em 13/02/2014, a Companhia **antecipa a segunda parcela de dividendos intermediários** “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2017, no **valor de R\$55.584.193,70**, equivalente a **R\$0,184841673, por ação**, excluindo as ações em tesouraria, **pagos a partir de 16 de agosto de 2017**.

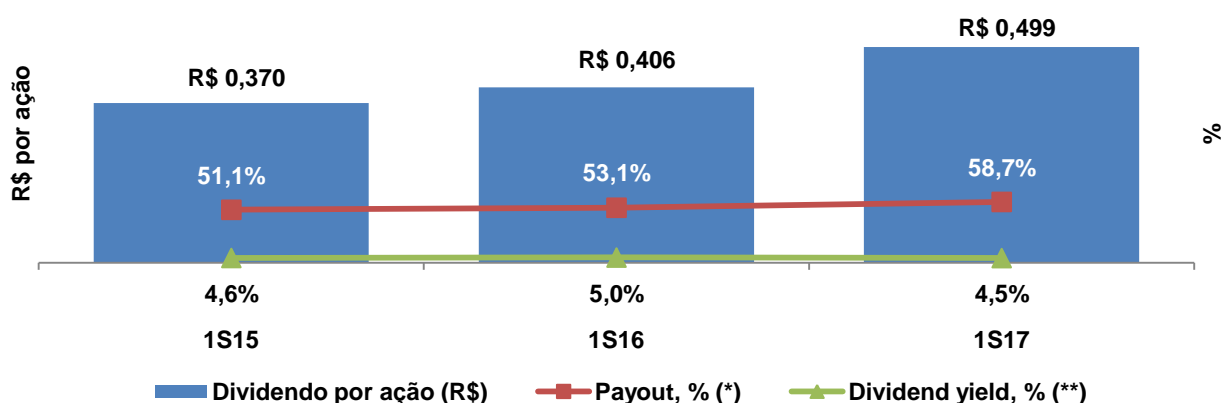
Farão jus ao recebimento, os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da Companhia em 03 de agosto de 2017 (data do corte). Desta forma, as ações da Grendene (GRND3) passarão a ser negociadas **ex-dividendo a partir de 04 de agosto de 2017** na B3.

Base para a distribuição de Dividendos¹ – 30 de junho de 2017

Grendene S.A. (Controladora)	R\$
Lucro líquido do período	263.749.178,45
(-) Reserva de incentivos fiscais	(100.946.805,48)
Base de cálculo da reserva legal	162.802.372,97
(-) Constituição da reserva legal	(8.140.118,64)
Valor do dividendo referente ao resultado apurado até 30 de junho de 2017	154.662.254,33
(-) 1ª distribuição antecipada (dividendos e JCP) paga em 17 de maio de 2017	(99.078.060,63)
Saldo disponível para 2ª distribuição antecipada de dividendos	55.584.193,70
<i>Dividendo mínimo obrigatório – 25%</i>	38.665.563,58
<i>Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório</i>	115.996.690,75

Dividendos propostos ¹							
Tipo	Data de aprovação	Data ex-	Data de início de pagamento	Valor bruto R\$	Valor bruto por ação R\$	Valor líquido R\$	Valor líquido por ação R\$
Dividendo	27/04/2017	03/05/2017	17/05/2017	69.078.060,63	0,229714663	69.078.060,63	0,229714663
JCP	27/04/2017	03/05/2017	17/05/2017	30.000.000,00	0,099763077	25.500.000,00	0,084798615
Dividendo	27/07/2017	04/08/2017	16/08/2017	55.584.193,70	0,184841673	55.584.193,70	0,184841673
Total				154.662.254,33	0,514319413	150.162.254,33	0,499354951

¹ Dividendos e JCP aprovados “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2017.



(*) Payout: Dividendo+JCP líquido dividido pelo lucro líquido após a constituição das reservas legais.

(**) Dividend yield: Dividendo por ação + JCP líquido por ação no período dividido pelo preço médio ponderado da ação no período anualizado.

Eventos societários

27/04/2017 – Aviso aos Acionistas: Em 17 de maio de 2017, iniciou o pagamento da 1ª antecipação de dividendos no valor bruto de R\$69.078.060,63 (R\$0,229714663 por ação) e JCP no valor bruto de R\$30.000.000,00 (R\$0,099763077 por ação), relativos ao exercício social de 2017. As ações foram negociadas ex-dividendo e ex-JCP a partir de 03/05/2017.

27/07/2017 – Reunião do Conselho de Administração: Aprovou: as informações financeiras relativas ao 2º trimestre de 2017; 2ª antecipação de dividendos com base no resultado apurado até 30/06/2017 no valor total de R\$55.584.193,70; Novo programa de aquisição de ações em tesouraria para exercício das opções do Stock Options.

Mercado de Capitais

No 1S17, a ação da Grendene (GRND3) proporcionou rendimento de 50,2% considerando o reinvestimento dos dividendos, no mesmo período o IBOVESPA valorizou 4,4%. O volume financeiro médio diário foi de R\$7,4 milhões (R\$3,9 milhões no 1S16).

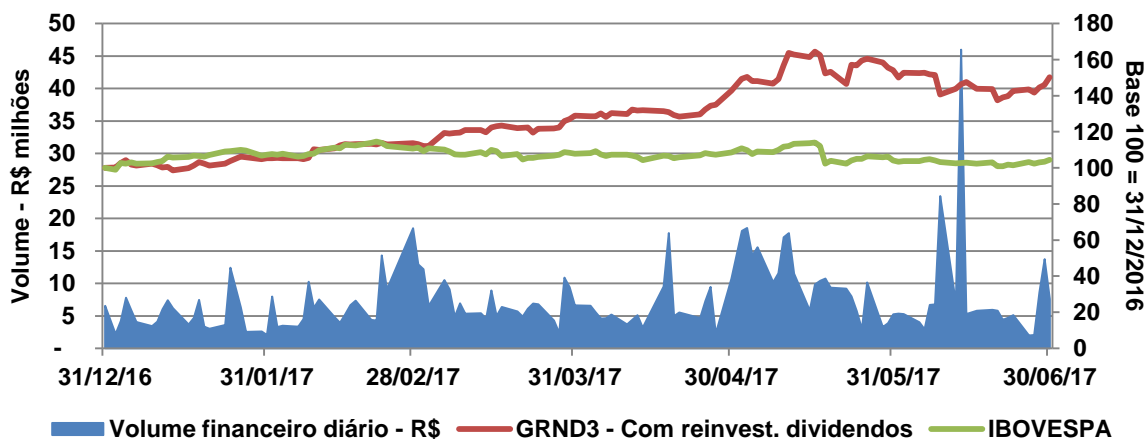
A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Volume médio R\$	
					Médio ponderado	Fechamento	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
1S16	123	142.528	29.581.400	483.267.935	16,34	16,46	208	240.499	3.391	3.929.007
1S17	123	179.636	40.681.100	911.077.267	22,40	25,63	226	330.741	5.072	7.407.132

Nas 52 semanas anteriores a 30 de junho de 2017 a ação GRND3 apresentou cotação mínima de R\$15,92 em 6 de julho de 2016 e máxima de R\$28,79 em 12 de maio de 2017. Salientamos que o *dividend yield* calculado pelo preço médio ponderado da ação no 1S17 foi de 4,5% a.a. (5,0% a.a. no 1S16).

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2016, e o volume financeiro diário.

Volume financeiro diário e GRND3 x IBOVESPA



Informações contidas neste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes e contemplam diversos riscos e incertezas.

Anexo I – Receita bruta, volume, preço médio e participação por mercado

Receita bruta Consolidada (R\$ milhares)	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	Var. % 2T17/2T16	1S16	1S17	Var. % 1S17/1S16
Mercado interno	380.848	394.745	519.459	575.321	470.696	414.185	4,9%	775.593	884.881	14,1%
Exportação	185.754	104.495	134.498	187.918	150.260	121.803	16,6%	290.249	272.063	(6,3%)
<i>Exportação (US\$)</i>	<i>47.506</i>	<i>29.760</i>	<i>41.388</i>	<i>57.056</i>	<i>47.809</i>	<i>37.901</i>	<i>27,4%</i>	<i>78.234</i>	<i>85.600</i>	<i>9,4%</i>
Total	566.602	499.240	653.957	763.239	620.956	535.988	7,4%	1.065.842	1.156.944	8,5%

Volume (milhares de pares)	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	Var. % 2T17/2T16	1S16	1S17	Var. % 1S17/1S16
Mercado interno	23.747	26.225	34.338	39.285	26.844	24.133	(8,0%)	49.972	50.977	2,0%
Exportação	11.159	7.374	10.220	11.209	11.016	9.228	25,1%	18.533	20.244	9,2%
Total	34.906	33.599	44.558	50.494	37.860	33.361	(0,7%)	68.505	71.221	4,0%

Preço médio (R\$)	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	Var. % 2T17/2T16	1S16	1S17	Var. % 1S17/1S16
Mercado interno	16,04	15,05	15,13	14,64	17,53	17,16	14,0%	15,52	17,36	11,9%
Exportação	16,65	14,17	13,15	16,76	13,64	13,20	(6,8%)	15,66	13,44	(14,2%)
<i>Exportação (US\$)</i>	<i>4,26</i>	<i>4,04</i>	<i>4,05</i>	<i>5,09</i>	<i>4,34</i>	<i>4,11</i>	<i>1,7%</i>	<i>4,22</i>	<i>4,23</i>	<i>0,2%</i>
Total	16,23	14,86	14,67	15,12	16,40	16,07	8,1%	15,56	16,24	4,4%

Dólar	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	Var. % 2T17/2T16	1S16	1S17	Var. % 1S17/1S16
Dólar final	3,5589	3,2098	3,2462	3,2591	3,1684	3,3082	3,1%	3,2098	3,3082	3,1%
Dólar médio	3,9100	3,5099	3,2472	3,2934	3,1429	3,2137	(8,4%)	3,7099	3,1783	(14,3%)

Receita bruta de vendas % participação mercado	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17		1S16	1S17	
Mercado interno	67,2%	79,1%	79,4%	75,4%	75,8%	77,3%		72,8%	76,5%	
Exportação	32,8%	20,9%	20,6%	24,6%	24,2%	22,7%		27,2%	23,5%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

Volume de vendas % participação mercado	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17		1S16	1S17	
Mercado interno	68,0%	78,1%	77,1%	77,8%	70,9%	72,3%		72,9%	71,6%	
Exportação	32,0%	21,9%	22,9%	22,2%	29,1%	27,7%		27,1%	28,4%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Ativo	31/12/2016	AV	30/06/2017	AV	AH
Circulante	2.492.979	76,6%	2.517.151	77,1%	101,0%
Caixa e equivalentes de caixa	20.663	0,6%	21.131	0,6%	102,3%
Aplicações financeiras	1.288.070	39,6%	1.468.249	45,0%	114,0%
Títulos ao valor justo por meio do resultado	483.659	14,9%	540.787	16,6%	111,8%
Títulos mantidos até o vencimento	804.411	24,7%	927.462	28,4%	115,3%
Contas a receber de clientes	760.953	23,4%	548.521	16,8%	72,1%
Estoques	260.646	8,0%	297.906	9,1%	114,3%
Créditos tributários	29.347	0,9%	17.688	0,5%	60,3%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.681	0,1%	30.825	0,9%	837,4%
Títulos a receber	84.217	2,6%	96.948	3,0%	115,1%
Custos e despesas antecipadas	3.677	0,1%	7.026	0,2%	191,1%
Outros créditos	41.725	1,3%	28.857	0,9%	69,2%
Não circulante	760.841	23,4%	747.078	22,9%	98,2%
Realizável a longo prazo	342.916	10,5%	309.299	9,5%	90,2%
Aplicações financeiras	280.645	8,6%	292.069	8,9%	104,1%
Títulos mantidos até o vencimento	280.645	8,6%	292.069	8,9%	104,1%
Depósitos judiciais	1.073	-	1.190	-	110,9%
Créditos tributários	533	-	746	-	140,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	53.932	1,7%	8.346	0,3%	15,5%
Despesas antecipadas	6.733	0,2%	6.948	0,2%	103,2%
Investimentos	412	-	412	-	-
Imobilizado	387.071	11,9%	408.385	12,5%	105,5%
Intangível	30.442	0,9%	28.982	0,9%	95,2%
Total do ativo	3.253.820	100,0%	3.264.229	100,0%	100,3%

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2016	AV	30/06/2017	AV	AH
Circulante	275.383	8,5%	247.112	7,6%	89,7%
Empréstimos e financiamentos	70.734	2,2%	70.911	2,2%	100,3%
Fornecedores	41.369	1,3%	34.569	1,1%	83,6%
Obrigações contratuais – Licenciamentos	14.011	0,4%	17.039	0,5%	121,6%
Comissões a pagar	39.831	1,2%	29.579	0,9%	74,3%
Impostos, taxas e contribuições	38.375	1,2%	18.760	0,6%	48,9%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	7.560	0,2%	-	-	-
Salários e encargos a pagar	51.497	1,6%	68.779	2,1%	133,6%
Provisão para riscos trabalhistas	2.485	0,1%	1.505	-	60,6%
Outras contas a pagar	9.521	0,3%	5.970	0,2%	62,7%
Não Circulante	56.367	1,7%	52.139	1,6%	92,5%
Empréstimos e financiamentos	54.638	1,7%	49.559	1,5%	90,7%
Provisão para riscos trabalhistas	710	-	645	-	90,8%
Outros débitos	1.019	-	1.935	0,1%	189,9%
Patrimônio líquido consolidado	2.922.070	89,8%	2.964.978	90,8%	101,5%
Participação dos acionistas controladores	2.921.998	89,8%	2.964.978	90,8%	101,5%
Capital social realizado	1.231.302	37,8%	1.231.302	37,7%	100,0%
Reservas de capital	6.480	0,2%	5.375	0,2%	82,9%
Ações em tesouraria	(1.169)	-	(134)	-	11,5%
Reservas de lucros	1.682.354	51,7%	1.661.215	50,9%	98,7%
Lucros acumulados	-	-	55.584	1,7%	-
Outros resultados abrangentes	3.031	0,1%	11.636	0,4%	383,9%
Participação dos acionistas não controladores	72	-	-	-	-
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.253.820	100,0%	3.264.229	100,0%	100,3%

Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

R\$ milhares	2T16	AV	2T17	AV	Var. % 2T17/2T16
Mercado interno	394.745	97,0%	414.185	94,1%	4,9%
Exportação	104.495	25,7%	121.803	27,7%	16,6%
Receita bruta de vendas e serviços	499.240	122,7%	535.988	121,8%	7,4%
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	<i>(73.482)</i>	<i>(18,1%)</i>	<i>(76.734)</i>	<i>(17,4%)</i>	<i>4,4%</i>
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	<i>(18.806)</i>	<i>(4,6%)</i>	<i>(19.140)</i>	<i>(4,3%)</i>	<i>1,8%</i>
Deduções das vendas	(92.288)	(22,7%)	(95.874)	(21,8%)	3,9%
Receita líquida de vendas	406.952	100,0%	440.114	100,0%	8,1%
Custo dos produtos vendidos	(221.901)	(54,5%)	(242.180)	(55,0%)	9,1%
Lucro bruto	185.051	45,5%	197.934	45,0%	7,0%
Receitas (despesas) operacionais	(130.441)	(32,1%)	(140.753)	(32,0%)	7,9%
Com vendas	(107.538)	(26,4%)	(116.546)	(26,5%)	8,4%
Gerais e administrativas	(26.273)	(6,5%)	(22.963)	(5,2%)	(12,6%)
Outras receitas operacionais	32.083	7,9%	2.636	0,6%	(91,8%)
Outras despesas operacionais	(28.713)	(7,1%)	(3.880)	(0,9%)	(86,5%)
Lucro oper. antes resul. financeiro e dos tributos (EBIT)	54.610	13,4%	57.181	13,0%	4,7%
Receitas financeiras	94.864	23,3%	73.758	16,8%	(22,2%)
Despesas financeiras	(37.562)	(9,2%)	(14.444)	(3,3%)	(61,5%)
Resultado financeiro	57.302	14,1%	59.314	13,5%	3,5%
Lucro antes da tributação	111.912	27,5%	116.495	26,5%	4,1%
Imposto de renda e Contribuição Social:					
Corrente	24.058	5,9%	30.311	6,9%	26,0%
Diferido	(44.353)	(10,9%)	(54.853)	(12,5%)	23,7%
Participação de acionistas não controladores	1.394	0,3%	2	-	(99,9%)
Lucro líquido do período	93.011	22,9%	91.955	20,9%	(1,1%)
Depreciação e amortização	15.413	3,8%	14.993	3,4%	(2,7%)
EBITDA	70.023	17,2%	72.174	16,4%	3,1%

R\$ milhares	1S16	AV	1S17	AV	Var. % 1S17/1S16
Mercado interno	775.593	87,9%	884.881	93,1%	14,1%
Exportação	290.249	32,9%	272.063	28,6%	(6,3%)
Receita bruta de vendas e serviços	1.065.842	120,7%	1.156.944	121,8%	8,5%
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	<i>(145.147)</i>	<i>(16,4%)</i>	<i>(163.784)</i>	<i>(17,2%)</i>	<i>12,8%</i>
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	<i>(37.961)</i>	<i>(4,3%)</i>	<i>(42.906)</i>	<i>(4,5%)</i>	<i>13,0%</i>
Deduções das vendas	(183.108)	(20,7%)	(206.690)	(21,8%)	12,9%
Receita líquida de vendas	882.734	100,0%	950.254	100,0%	7,6%
Custo dos produtos vendidos	(475.095)	(53,8%)	(505.280)	(53,2%)	6,4%
Lucro bruto	407.639	46,2%	444.974	46,8%	9,2%
Receitas (despesas) operacionais	(270.720)	(30,7%)	(278.078)	(29,3%)	2,7%
Com vendas	(212.213)	(24,0%)	(223.548)	(23,5%)	5,3%
Gerais e administrativas	(52.840)	(6,0%)	(45.805)	(4,8%)	(13,3%)
Outras receitas operacionais	37.585	4,3%	4.705	0,5%	(87,5%)
Outras despesas operacionais	(43.252)	(4,9%)	(13.430)	(1,4%)	(68,9%)
Lucro oper. antes resul. financeiro e dos tributos (EBIT)	136.919	15,5%	166.896	17,6%	21,9%
Receitas financeiras	220.469	25,0%	171.670	18,1%	(22,1%)
Despesas financeiras	(88.812)	(10,1%)	(35.176)	(3,7%)	(60,4%)
Resultado financeiro	131.657	14,9%	136.494	14,4%	3,7%
Lucro antes da tributação	268.576	30,4%	303.390	31,9%	13,0%
Imposto de renda e Contribuição Social:					
Corrente	(1.459)	(0,2%)	5.697	0,6%	(490,5%)
Diferido	(34.860)	(3,9%)	(45.364)	(4,8%)	30,1%
Participação de acionistas não controladores	4.339	0,5%	26	-	(99,4%)
Lucro líquido do período	236.596	26,8%	263.749	27,8%	11,5%
Depreciação e amortização	29.046	3,3%	29.805	3,1%	2,6%
EBITDA	165.965	18,8%	196.701	20,7%	18,5%

Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Demonstrações dos fluxos de caixa	30/06/2016	30/06/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	232.257	263.723
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	29.046	29.805
Imposto de renda e contribuição social diferidos	35.024	45.586
Perdas cambiais com investimentos	-	7.774
Ganho na venda e baixa de imobilizado	13.197	2.652
Ganho na venda e baixa de intangível	4.642	-
Provisão para perdas / implantação de saldo por reversão	(9.306)	-
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	2.572	3.163
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(276)	2.760
Descontos por pontualidade estimados	(7.521)	(7.360)
Perdas estimadas para estoques obsoletos	767	(818)
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	7.881	(1.045)
Despesas de juros de financiamento	5.584	1.928
Receita de juros de aplicações financeiras	(104.849)	(95.534)
Variações cambiais, líquidas	(28.842)	4.273
	180.176	256.907
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	359.986	217.032
Estoques	(4.715)	(36.442)
Outras contas a receber	(29.423)	(19.242)
Fornecedores	(11.495)	(6.800)
Salários e encargos a pagar	9.915	17.282
Impostos, taxas e contribuições	(12.712)	(115)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(13.334)	(7.560)
Outras contas a pagar	(18.095)	(9.859)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	460.303	411.203
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Em imobilizado	(29.493)	(48.304)
Em intangível	(8.948)	(3.340)
Aplicações financeiras	(1.261.362)	(1.324.356)
Resgate de aplicações financeiras	989.353	1.138.976
Juros recebidos	88.174	89.311
Perda na alienação de investimento	-	(46)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(222.276)	(147.759)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Captação de empréstimos	354.731	195.667
Pagamento de empréstimos	(410.723)	(205.022)
Juros pagos	(5.535)	(1.584)
Dividendos pagos	(62.085)	(87.672)
Juros sobre o capital próprio pagos	(115.000)	(160.000)
Aquisição de ações em tesouraria	(9.422)	(9.837)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	6.139	5.472
Ganho por aumento de participação societária	3.286	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	(238.609)	(262.976)
Redução / aumento no caixa e equivalentes de caixa	(582)	468
Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	21.285	20.663
No final do período	20.703	21.131
Redução / aumento no caixa e equivalentes de caixa	(582)	468